

LITERATURA E FORMAÇÃO DE LEITORES NO CONTEXTO DA CULTURA DIGITAL: TRILHAS PEDAGÓGICAS DO ESTÁGIO DOCÊNCIA

Muriel Prado de Melo Junior ¹
Ivanda Maria Martins Silva ²

RESUMO

A formação de leitores na cultura digital exige novas abordagens didáticas no ensino de literatura, especialmente em contextos de Educação a Distância- EAD. Este trabalho apresenta os resultados do Estágio Docência na disciplina de Teoria da Literatura, realizado no curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com foco na articulação entre letramento literário, metodologias ativas e cultura digital. As ações pedagógicas desenvolveram-se por meio de fóruns temáticos, oficinas literárias e recursos interativos no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA-UFRPE, com o objetivo de estimular leituras sobre múltiplas linguagens, interação entre leitores e produção colaborativa. As oficinas “Planejamento e produção de *blogs* literários” e “Do papel à tela: videopoemas na cultura digital” possibilitaram a criação de textos multimodais em ambientes virtuais, ampliando o repertório crítico e estético dos participantes. A fundamentação teórica baseou-se em autores como Eagleton (2006), Cosson (2021), Amiel (2012), Hernández (1998) e Lévy (1999), valorizando a autonomia discente e a mediação docente na experiência literária. Como metodologia, adotou-se a Aprendizagem Baseada em Projetos- ABP, com ênfase na autoria, na colaboração e no uso criativo das tecnologias. Os resultados indicam que os estudantes se engajam mais ativamente quando interagem com a literatura em formatos colaborativos. Conclui-se que o uso pedagógico de elementos da cultura digital, em articulação com práticas de mediação literária, amplia as possibilidades de formação leitora no ensino superior.

Palavras-chave: Letramento Literário, Cultura Digital, Educação a Distância, Estágio Docência, Teoria da Literatura.

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem – PROGEL, da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, bolsista da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco- FACEPE, muriel.pradoj@ufrpe.br;

² Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Professora Titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PROGEL/UFRPE) e do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (PPGTEG/UFRPE), ivanda.martins@ufrpe.br.

